



## RELATÓRIO Nº 05/2017 – CONTROLADORIA COREN/TO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao terceiro trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/TO referente ao terceiro trimestre de 2017.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/TO está composto por 74,37% de Ativo Circulante, 25,63% de Ativo Não Circulante e 9,23% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 90,77%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>3.524.715,00</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>3.524.715,00</b>
Ativo Circulante	2.621.381,20	Passivo Circulante	325.302,45
Ativo Não Circulante	903.333,80	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	3.199.412,55

3. O Ativo Circulante evoluiu 92,09% em comparação com terceiro trimestre de 2016, e houve redução de -59,20% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º Tri/2016	3º Tri/2017	Diferença
ATIVO CIRCULANTE	1.364.642,74	2.621.381,20	1.256.738,46
<b>Disponibilidades</b>	347.298,29	141.683,56	- 205.614,73

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de 2,01%, o que corresponde a uma baixa de 2,37% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	3º Tri/2016	3º Tri/2017	Diferença
ATIVO NÃO CIRCULANTE	921.823,57	903.333,80	- 18.489,77
Bens Móveis	778.617,73	760.127,96	- 18.489,77

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 44,15%, com relação ao terceiro trimestre 2016, influenciado pelo resultado patrimonial superavitário do terceiro trimestre 2017, em função principalmente da contabilização da receita pelo regime de competência e a despesa relacionada somente aos gastos do terceiro trimestre.



PASSIVO EM	3° Tri/2016	3° Tri/2017	Diferença
PATRIMONIO LÍQUIDO	2.219.465,45	3.199.412,55	979.947,10

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.583.383,64, o que corresponde a um aumento de 17,40% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3° Tri/2016	3° Tri/2017
ATIVO FINANCEIRO	2.285.266,31	3.517.056,06
PASSIVO FINANCEIRO	84.858,44	933.672,42
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>2.200.407,87</b>	<b>2.583.383,64</b>

7. Analisando a liquidez deste COREN/TO, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/TO no terceiro trimestre não teria dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor desejado
Corrente	8,06	Maior que 1
Imediata	0,44	Maior que 1
Geral	8,06	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN/TO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 9,25%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 10,17%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	325.302,45	Passivo Exigível	325.302,45
Ativo Financeiro Total	3.517.056,06	Patrimônio Líquido	3.199.412,55
Endividamento Total	9,25	Grau de Endividamento	10,17

### BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 317.801,39 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$ 819.607,39, representando um resultado financeiro superavitário. Embora apresente uma redução significativa comparado



ao superávit do segundo trimestre, o superávit do terceiro trimestre decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados no 1º e 2º trimestre, enquanto que há uma baixa execução da despesa no mesmo período.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>536.838,24</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.049.159,33</b>
CORRENTE	536.838,24	CORRENTE	1.048.396,33
CAPITAL	-	CAPITAL	763,00
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>249.385,06</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>378.102,38</b>
Saldo Exerc Anterior	819.607,39	Saldo Exerc Seguinte	327.153,89
<b>Resultado Financeiro</b>			

### **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 54,42% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 3,16% o terceiro trimestre do exercício anterior.

<b>Previsão</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Diferença</b>
Receita Corrente	3.177.411,39	4.906.403,82	1.728.992,43
<b>Arrecadação</b>	<b>3º Tri/2016</b>	<b>3º Tri/2017</b>	<b>Diferença</b>
Receita Corrente	520.413,66	536.838,24	16.424,58

11. No terceiro trimestre de 2017, não ocorreu superávit corrente de R\$ 299.135,73, igualando ao superávit orçamentário.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>							
<b>RECEITAS</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>	<b>Diferença</b>	<b>DESPESA</b>	<b>Fixação</b>	<b>Execução(Desp. Liq)</b>	<b>Diferença</b>
CORRENTES	4.906.403,82	2.726.969,91	- 2.179.433,91	CORRENTES	4.073.738,36	2.914.193,62	1.159.544,74
CAPITAL	299.135,73	-	- 299.135,73	CAPITAL	81.161,28	2.665,00	78.496,28
				Reserva de Contingência	1.050.639,91		1.050.693,91
Déficit	0	0	-	Superávit	-	299.135,73	299.135,73
<b>TOTAL</b>	<b>5.205.539,55</b>	<b>2.726.969,91</b>	<b>- 2.478.569,64</b>	<b>TOTAL</b>	<b>5.205.593,55</b>	<b>3.215.994,35</b>	<b>2.587.870,66</b>

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 10,94% foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 16,38%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 3,16% acima do previsto para o mesmo período do ano anterior.



RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	Arrecadação 3º Trimestre	%
2017	4.906.403,82	536.838,24	10,94
2016	3.177.411,39	520.413,66	16,38
		%	3,16

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 25,74% das despesas correntes fixadas. No mesmo período do ano anterior esse percentual foi de 87,99%, no terceiro trimestre de 2017 houve uma redução de 55,46% nas despesas correntes comparado ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO 4º Trimestre	%
2017	4.073.738,36	1.048.396,33	25,74
2016	2.675.411,39	2.353.989,43	87,99
		%	-55,46

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receitas de Contribuições	386.079,36
Receitas de Serviços	65.900,57
Multa e Juros de Mora	76.054,26
Receita Dívida Ativa	-
Outras Receitas	-
BASE DE CÁLCULO ART. 10	528.034,19
TRANSFERÊNCIA CAL(AX25%)	132.008,55
TRANSFERÊNCIA FIXADA-COFEN	131.996,31
DIFERENÇA	12,24

Obs.: A diferença de R\$ 12,24 nas transferências ao COFEN, se deve a ajustes na planilha do Excel utilizada para contabilização.



### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.065.580,56 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 21,72% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - 2017		
Receita Corrente Líquida	4.906.403,82	100%
Limite - LRF (50% s/RCL)	2.453.201,91	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.065.580,56</b>	<b>21,72%</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, não se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 48,09% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (Outubro/2016 a Setembro/2017)		
Receita Corrente Líquida	3.084.540,19	100%
Limite - LRF (50% s/RCL)	1.542.270,10	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>1.483.472,07</b>	<b>48,09%</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.605.670,24. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	4.605.670,24
Variação Patrimonial Diminutiva	2.935.177,81
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.670.492,43</b>

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.670.492,43, no terceiro trimestre de 2017.

### CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:
- a) As disponibilidades financeiras do COREN/TO apresentaram uma diminuição de 29,20% em comparação ao terceiro trimestre de 2016. E um aumento do Ativo circulante de 92,09% se comparado ao mesmo período de 2016.



**Coren<sup>TO</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho no terceiro trimestre de 2017 em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 10,94% do total previsto para o exercício; Enquanto que a Despesa Corrente 25,74% do previsto para o exercício, descontando a reserva de contingência.
- d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 48,09% da receita corrente líquida, porem deve-se adotar cautela e prudência quanto a esse item, pois estamos muito próximo do limite prudencial.
- e) O Patrimônio Líquido evoluiu 44,15% em relação ao terceiro trimestre de 2016. Muito influenciado pela mudança do regime de contabilização de receita, passando de regime de caixa para regime de competência.

É o relatório.

Palmas, 24 de outubro de 2017.

Pollianna Barros Marques  
Controladora-Geral